Ap

,
Aos 29 dias do mês de dezembro de 2017, nesta cidade de Viana do Castelo, na Presidência e Serviços Centrais d
Instituto Politécnico de Viana do Castelo, celebram o presente contrato de prestação de serviços d
DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES WEB para o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, no montante global d
27.306,00 EUROS
Como contraente público, o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, doravante designado por primeiro outorgante
pessoa coletiva nº 503 761 877, com sede na Rua Escola Industrial e Comercial de Nun'Álvares, n.º 34, 4900-347 Vian
do Castelo, representado pelo Doutor Carlos Manuel Silva Rodrigues, Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Vian
do Castelo, em substituição do Presidente na sua ausência, conforme despacho n.º 15016/2010, publicado no DR, 2
série, n.º 191, de 30.09.2010, ao abrigo dos nºs 2 e 3 do art.º 106º do CCP e do art.º 30º, n.º2, al. v) dos estatutos de
Instituto Politécnico de Viana do Castelo, homologados pelo despacho normativo n.º 7/2009, publicado na 2ª série do
Diário da República, n.º 26, de 6 de Fevereiro de 2009
Como co-contratante, <b>RMC - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, LDA</b> , doravante designado por segundo outorgante, com o número de identificação fiscal com sede na com número de identificação formado per com número d
residência na re
na qualidade de representante legal tem poderes para outorgar o presente contrato
PRIMEIRA: Adjudicação e Aprovação da minuta
A adjudicação do objeto a contratar e a respetiva minuta foram aprovados em 22 de dezembro de 2017, pelo Vice-
Presidente do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Carlos Manuel da Silva Rodrigues, na Plataforma das compras
públicas, ao abrigo da delegação de competências efetuada pelo Presidente, por exigências de funcionamento da
Plataforma de Compras Públicas e constante do Despacho n.º 3086/2013, publicado em Diário da República no dia 26
de fevereiro de 2013
SEGUNDA: Objeto
O presente contrato tem como objeto a prestação de serviços de DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES WEB para o
Instituto Politécnico de Viana do Castelo



PARÁGRAFO PRIMEIRO: O primeiro outorgante só reconhece como único responsável pela execução do referido
serviço, objeto do presente contrato, o segundo outorgante, o qual assume diretamente todas as obrigações nele
previsto
PARÁGRAFO SEGUNDO: As obrigações a cujo cumprimento está obrigado o segundo outorgante na execução dos
serviços, abrangem, para além das condições estipuladas neste contrato, as constantes no caderno de encargos, nos
esclarecimentos prestados, nos suprimentos de erros e omissões expressamente aceites pelo primeiro outorgante e na
proposta adjudicada, documentos esses que passam a fazer parte integrante do presente contrato
TERCEIRA: Encargo
PARÁGRAFO PRIMEIRO: O encargo total deste contrato é de 27.306,00 euros, sendo o valor de 22.200,00 euros
correspondentes à execução do fornecimento e o valor de 5.106,00 euros correspondente ao IVA à taxa legal de 23%
PARÁGRAFO SEGUNDO: Os pagamentos serão efetuados no prazo de 60 dias nos termos previstos no art.º 299º do CCP.
PARÁGRAFO TERCEIRO: O preço constante do contrato corresponde ao período de vigência e será pago em frações.
Sendo que, o primeiro pagamento não pode ser superior a 20% do valor do contrato e último será de 10% com o
término da prestação de serviços
QUARTA: Financiamento
O encargo previsto neste contrato será suportado pelo Orçamento de Receitas próprias do Instituto Politécnico de
Viana do Castelo
QUINTA: Prazo de execução do contrato
O prazo global de execução vai de <b>janeiro de 2018</b> é até <b>dezembro de 2018</b>
SEXTA: Local do fornecimento do serviço.
A prestação de serviços objeto do presente contrato terá lugar sede do primeiro outorgante, presencialmente ou
remotamente,
SÉTIMA: Sigilo
O adjudicatário obriga-se ao sigilo de quaisquer informações que obtenha em virtude da execução do contrato, salvo se
prévia e expressamente autorizado pela entidade contratante, nos termos e para os efeitos da Lei de Proteção de Dados
Pessoais
OITAVA: Sanção por vîolação dos prazos contratuais.
PARÁGRAFO PRIMEIRO: Em caso de atraso na conclusão da execução do serviço por facto imputável ao segundo
outorgante, o primeiro outorgante pode aplicar uma sanção contratual pecuniária, por cada dia de atraso, de acordo
com a lei (art.º 329º do CCP)



início à execução do serviço enquanto não tiver assinado o contrato
NONA: Cessão da posição contratual
PARÁGRAFO PRIMEIRO: O adjudicatário não poderá ceder a sua posição contratual ou qualquer dos direitos e obrigações decorrentes do contrato sem autorização da entidade adjudicante.
PARÁGRAFO SEGUNDO: Para efeitos da autorização prevista no número anterior, deve ser apresentada pelo cessionário
toda a documentação exigida ao adjudicatário no presente procedimento.
PARÁGRAFO TERCEIRO: A entidade adjudicante apreciar, designadamente, se o cessionário não se encontra em
nenhuma das situações previstas no artigo 55º do Decreto-Lei n.º. 18/2008, de 29 de Janeiro e se tem capacidade técnica e financeira para assegurar o exato e pontual cumprimento do contrato.
DÉCIMA: Casos fortuitos ou de força maior
PARÁGRAFO PRIMEIRO: Nenhuma das partes incorrerá em responsabilidade se por caso fortuito ou de força maior,
designadamente tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios
internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas, for
impedido de cumprir as obrigações assumidas no contrato
PARÁGRAFO SEGUNDO: A parte que invocar casos fortuitos ou de força maior deverá comunicar e justificar tais
situações à outra parte, bem como informar o prazo previsível para restabelecer a situação
DÉCIMA PRIMEIRA: Cessação do contrato.
O IPVC pode rescindir o contrato, logo que se verifique o não cumprimento das condições definidas no presente Caderno de Encargos ou na Lei
DÉCIMA SEGUNDA: Rescisão do contrato
PARÁGRAFO PRIMEIRO: O incumprimento, por uma das partes, dos deveres resultantes do presente contrato confere,
nos termos gerais de direito, à outra parte o direito de rescindir o contrato, sem prejuízo das correspondentes
indemnizações legais
PARÁGRAFO SEGUNDO: Para efeitos do número anterior, considera-se incumprimento definitivo quando o
adjudicatário não cumprir integralmente as condições e obrigações deste contrato, no prazo previsto na cláusula 5ª
PARÁGRAFO TERCEIRO: A rescisão não prejudica o pagamento ao adjudicatário dos serviços já prestados em

conformidade com o contrato
PARÁGRAFO QUARTO: A rescisão não poderá afetar os serviços num prazo inferior a 60 dias úteis a contar da data da notificação
DÉCIMA TERCEIRA: Questões emergentes da execução do presente título contratual
PARÁGRAFO PRIMEIRO: As questões emergente da execução do presente contrato serão dirimidas pelo Tribunal
Administrativo e Fiscal de Braga, sem prejuízo da faculdade, legalmente prevista, de as partes poderem, se assim o
acordarem, celebrar compromisso arbitral, submetendo qualquer eventual questão a decisão por arbitragem
PARÁGRAFO SEGUNDO: Em tudo aquilo não expressamente previsto neste título contratual aplicar-se-ão as normas
constantes do Códigos dos Contratos Públicos
DÉCIMA QUARTA: Parte integrante deste título contratual e prevalência.  PARÁGRAFO PRIMEIRO: Fazem parte integrante deste título contratual:  Os suprimentos dos erros e omissões do caderno de encargos identificados pelos concorrentes e expressamente aceites pelo órgão competente param a decisão de contratar;  Os esclarecimentos e retificações relativas ao caderno de encargos;  O Caderno de Encargos;
A proposta adjudicada
PARÁGRAFO SEGUNDO: Em caso de divergência entre os elementos referidos no parágrafo primeiro desta cláusula, a
prevalência é determinada pela ordem pela qual são indicados nesse parágrafo
PARÁGRAFO TERCEIRO: Em caso de divergência entre os documentos referidos no parágrafo primeiro desta cláusula e o
clausulado do contrato prevalece o clausulado do contrato

Pelo 1º Outorgante
Carlos Manuel Silva Rodrigues

Pelo 2º Outorgante Vasco Nuno Barreiro Capitão Miranda